

**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**



**RESULTADOS
1º TRIMESTRE
2019**

8 de maio 2019

Maia, Portugal, 8 de maio de 2019: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º trimestre de 2019 (1T19), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores Proporcionais são não auditados.

DESTAQUES DO 1T19

- Resultado líquido positivo de 1,2M€ no trimestre
- EBITDA Recorrente^{1,2} dos últimos doze meses de 25,1M€, com uma margem^{1,2} de 11,3%
- EBITDA Recorrente Proporcional^{1,2} dos últimos doze meses de 70,7M€, com uma margem^{1,2} de 11,4%
- Dívida líquida proporcional^{1,2} de 317M€
- Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional^{1,2} de 4,5x

¹ Consultar glossário.

² Para efeitos de comparabilidade estes valores excluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos resultados consolidados (página 5).

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na sequência das dificuldades sentidas durante o 4T18, e apesar dos negócios integralmente detidos não terem recuperado totalmente, o EBITDA Recorrente melhorou durante o primeiro trimestre de 2019 e apresentamos novamente resultados líquidos positivos no valor de cerca de 1,2 milhões de euros, após uma perda líquida no 4T18 devido a vários ajustamentos não recorrentes em particular nas contas da Sonae Arauco.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional³ atingiu 71 milhões de euros e o rácio Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional³ foi de 4,5x.

No entanto, apesar do resultado líquido positivo registado, enfrentamos ainda alguns desafios neste trimestre, nomeadamente nos nossos negócios integralmente detidos.

No negócio da América do Norte, apesar da melhoria do EBITDA Recorrente quando comparado com o 4T18, continuámos a ser afetados pelo aumento dos custos variáveis, em particular por um aumento material dos custos de madeira, por maiores custos de energia térmica e por custos de manutenção ainda elevados, todos negativamente afetados pelo frio extremo verificado em janeiro e fevereiro que também limitou a eficiência e capacidade de produção. Por outro lado, apesar dos volumes de vendas no trimestre ainda estarem condicionados por níveis de produção e de existências menores que o esperado, deve referir-se que os volumes de vendas aumentaram quando comparados com o 4T18, com margem adicional para melhorar já que os efeitos negativos do frio extremo e do incêndio que ocorreu em novembro se dissiparam. Pela positiva e em linha com as nossas orientações estratégicas, o negócio da América do Norte continuou a melhorar o seu *mix* de vendas com o peso dos produtos decorativos a aumentar consistentemente, em particular no que se refere à nossa oferta decorativa com tecnologia de motivos em relevo (EIR), atualmente complementada com laminados *matching* Surforma® produzidos em Portugal.

A rentabilidade do nosso negócio de Laminados e Componentes continuou a ser afetada pelos insuficientes volumes de vendas, não obstante o facto do volume de negócios ter aumentado face ao ano passado. Contudo, é importante salientar que têm sido feitos progressos no desenvolvimento do projeto estratégico entre o nosso negócio de Laminados e o negócio da América do Norte com o crescimento das vendas a evoluir positivamente. Este projeto estratégico, em conjunto com várias ações que estão a ser atualmente implementadas a nível comercial e operacional, deverão constituir a base da recuperação da rentabilidade esperada para este negócio.

Os resultados da Sonae Arauco melhoraram neste trimestre, gerando um EBITDA recorrente mais alto que nos dois trimestres anteriores, apesar de subsistirem pressões competitivas na Península Ibérica e da procura de mercado na África do Sul se manter ténue. Após os efeitos negativos não recorrentes do 4T18, a Sonae Arauco voltou a ter um contributo positivo para o resultado líquido da Sonae Indústria no trimestre. No que diz respeito às iniciativas comerciais, gostaria de destacar que em abril lançamos a nossa nova coleção decorativa Innovus que inclui laminados *matching*. A coleção Innovus de 2019, que será apresentada em maio na feira Interzum (Colónia, Alemanha), inclui um número significativo de novas texturas e cores e um serviço simplificado e melhorado, reforçando adicionalmente a nossa oferta de soluções decorativas.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

³ Valores excluindo a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos resultados consolidados (página 5).

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T19

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

Para efeitos de comparabilidade, a secção dos Resultados Proporcionais (1.1) exclui os efeitos da aplicação da IFRS 16 em 2019 (o que significa que todos os indicadores do 1T19 são apresentados numa base comparável com os do 1T18).

INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	1T18	1T19 ⁴
Volume de Negócios Proporcional	153	159
EBITDA Recorrente Proporcional	19	16
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	12,3%	10,0%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Mar18	12M - Mar19 ⁴
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	619	619
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	85	71
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,7%	11,4%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	320	317
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,8 x	4,5 x
LOAN TO VALUE		
Dívida Líquida da Sonae Indústria	209	206
Asset Value ⁵	473	430
LTV (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value)	44%	48%

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1T19 foi cerca de 6,5 milhões de euros superior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma maior contribuição dos negócios integralmente detidos (cerca de 2,5 milhões de euros), devido à evolução cambial favorável do Dólar Canadano face ao Euro (cerca de 1,5 milhões de euros) e ao aumento dos preços médios de venda face ao ano anterior no negócio na América do Norte, e à melhoria do contributo da Sonae Arauco em cerca de 4,0 milhões de euros devido ao aumento dos volumes de vendas.

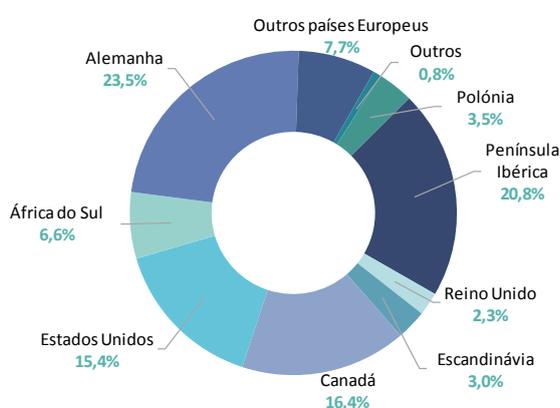
⁴ Valores (incluindo o 1T19) excluindo a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos resultados consolidados (página 5).

⁵ Calculado conforme descrito no Glossário. Este valor compara com um “Asset Value” consensus de cerca de EUR 443M baseado na média das avaliações dos ativos da Sonae Indústria (reportadas no final de 2019) por soma das partes, realizadas por duas entidades independentes dedicadas à análise de ações.

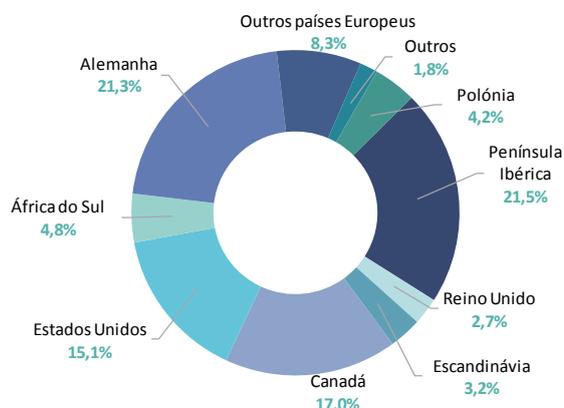
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1T19 (excluindo o impacto da IFRS 16) atingiu cerca de 15,9 milhões de euros, cerca de 2,9 milhões de euros menor face ao 1T18 devido a uma menor contribuição quer dos negócios integralmente detidos quer da Sonae Arauco, mas cerca de 2,1 milhões de euros superior face ao 4T18.

Para o primeiro trimestre do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 4,5x (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de 0,7x face ao 1T18. Durante o 1T19, a Sonae Arauco recebeu o valor das compensações de seguros em aberto no final de 2018 (cerca de 32 milhões de euros). O **“Loan to Value”** também aumentou face ao 1T18, atingindo cerca de 48% (excluindo o impacto da IFRS 16) no final do 1T19.

VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR
MERCADO DE DESTINO
1T18



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR
MERCADO DE DESTINO
1T19

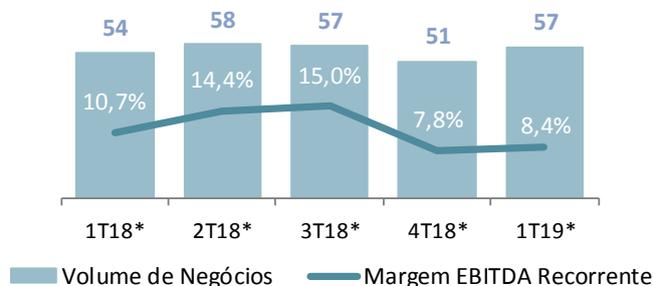


1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

Nota IFRS 16: A aplicação obrigatória da IFRS 16 desde o início do ano de 2019, afeta a comparabilidade dos resultados da Sonae Indústria de 2019 com anos anteriores. Esta nova norma contabilística de locações implica que os contratos de locação (exceto locações de curto prazo e de baixo valor) anteriormente classificados como locações operacionais deem lugar ao registo de um ativo, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com o correspondente passivo igual ao valor presente de pagamentos futuros dessas locações (em passivos financeiros). Esta nova norma também afeta a Demonstração de Resultados, com rendas ou encargos com locações a serem substituídos pelo reconhecimento de custos com depreciações e juros.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1T19

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE MILHÕES DE EUROS



*Informação trimestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado**, para o primeiro trimestre do ano, atingiu cerca de 56,8 milhões de euros, uma melhoria de 4,5% face ao mesmo período do ano passado (cerca de +2,5 milhões de euros), devido a uma evolução cambial favorável do Dólar Canadiano face ao Euro de cerca de 1,5 milhões de euros e a um aumento dos **preços médios de venda** face ao ano anterior no negócio na América do Norte. Quando comparado com o trimestre anterior, o volume de negócios consolidado aumentou cerca de 5,5 milhões de euros, devido ao contributo do nosso negócio da América do Norte, com maiores **volumes de vendas** e preços médios de venda, mas também devido ao nosso negócio de Laminados e Componentes.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, com um aumento na generalidade dos custos. Quando comparados com o 4T18, os custos variáveis por metro cúbico também aumentaram, sobretudo devido ao aumento dos custos da madeira (afetados por custos de transporte mais elevados).

O **EBITDA Recorrente** para o primeiro trimestre do ano foi de cerca de 4,8 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de 0,6 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), uma redução de 1,0 milhões de euros face ao 1T18. A redução do EBITDA recorrente, apesar do aumento do volume de negócios acima mencionado, quando comparados com o ano anterior, é essencialmente explicada por um aumento dos gastos operacionais, em particular dos custos variáveis tal como atrás referido. Quando comparado com o 4T18, o EBITDA Recorrente aumentou cerca de 0,8 milhões de euros. A **margem EBITDA recorrente** do 1T19 atingiu 8,4%, uma redução de cerca de 2,3 p.p. face ao 1T18, mas um aumento de 0,6 p.p. face ao 4T18.

O **EBITDA** consolidado do trimestre atingiu 4,6 milhões de euros, uma redução de 1,1 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado, essencialmente explicada pelo já referido desempenho do EBITDA recorrente, e uma redução de 2,5 milhões de euros face ao trimestre anterior que beneficiou de uma mais-valia de cerca de 3,2 milhões de euros devido à venda dos imóveis da unidade inativa de Solsona.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
MILHÕES DE EUROS

	1T18 Não auditado	4T18 Não auditado	1T19 Não auditado	1T19 / 1T18	1T19 / 4T18
Volume de Negócios	54,3	51,3	56,8	4,5%	10,6%
Outros Proveitos Operacionais	0,9	5,1	0,9	(0,6%)	(82,8%)
EBITDA	5,7	7,1	4,6	(19,9%)	(35,6%)
Itens não-recorrentes	(0,1)	3,1	(0,2)	-	(105,8%)
EBITDA Recorrente	5,8	4,0	4,8	(17,7%)	19,5%
Margem EBITDA Recorrente %	10,7%	7,8%	8,4%	-2,3 pp	0,6 pp
Amortizações e depreciações	(3,1)	(3,5)	(3,9)	(25,1%)	(13,3%)
Provisões e Perdas por Imparidade	0,0	0,2	0,0	-	(90,2%)
Resultados Operacionais	2,6	3,9	0,7	(73,2%)	(81,8%)
Encargos Financeiros Líquidos	(2,8)	(3,0)	(2,9)	(2,0%)	5,2%
dos quais Juros Líquidos	(2,0)	(2,1)	(2,0)	(1,6%)	5,0%
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,0)	(0,0)	(0,1)	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,4)	(0,4)	(0,4)	2,8%	13,2%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	4,7	(9,5)	3,4	(27,7%)	135,6%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,5	0,0	-	(100,0%)
Resultado antes de Impostos	4,5	(8,2)	1,2	(72,7%)	115,0%
Impostos	(0,7)	(3,4)	(0,0)	95,6%	99,1%
dos quais Impostos Correntes	(1,1)	(1,1)	(0,5)	56,1%	56,9%
dos quais Impostos Diferidos	0,4	(2,3)	0,4	23,0%	119,0%
Resultado Líquido consolidado do período	3,8	(11,6)	1,2	(68,5%)	110,4%

O valor total de **custos fixos**, para o primeiro trimestre do ano, representou cerca de 16,9% do volume de negócios, em linha com o valor registado no 1T18 e uma redução de 2,0 p.p. face ao 4T18, devido a um aumento no volume de negócios e a uma redução nos custos fixos (que incluem menores rendas de locações devido à aplicação da IFRS 16).

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 499 FTEs no final de março de 2019, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 495 e 485 FTEs no final de dezembro de 2018 e de março de 2018, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1T19 foram de 3,9 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 0,8 milhões de euros e de 0,5 milhões de euros face ao 1T18 e ao 4T18, respetivamente, sobretudo devido ao impacto de cerca de 0,5 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1T19 foram de cerca de 2,9 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,1 milhões de euros quando comparados com o 1T18 e uma redução de cerca de 0,2 milhões de euros face ao 4T18. Os valores do 1T19 incluem um efeito marginal negativo da aplicação da IFRS 16 (cerca de 0,1 milhões de euros).

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. Para o primeiro trimestre do ano, estes totalizaram cerca de 3,4 milhões de euros, uma redução de 1,3 milhões de euros quando comparados com o 1T18, apesar do aumento do volume de negócios. Deve referir-se que o 1T18 incluiu um maior reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Quando comparados com o 4T18, que incluiu (considerando a contribuição de 50%) efeitos não recorrentes negativos (nomeadamente imparidade do valor contabilístico total do seu investimento (incluindo um empréstimo) no empreendimento conjunto LaminatPark (cerca de 8 milhões de euros) e imparidade do valor

contabilístico de ativos tangíveis (cerca de 3,5 milhões de euros)), os resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido aumentaram 12,9 milhões de euros.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 0,5 milhões de euros no o primeiro trimestre do ano, uma diminuição de 0,6 milhões de euros quando comparado com o 1T18, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá.

Os **Resultados líquidos** do 1T19 foram positivos em cerca de 1,2 milhões de euros, uma redução de 2,6 milhões de euros quando comparados com o 1T18, principalmente explicada pelas diminuições do EBITDA e dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido acima mencionadas. Os Resultados líquidos melhoraram significativamente quando comparados com o 4T18, sobretudo devido aos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido que foram afetados por itens não recorrentes negativos no 4T18.

BALANÇO
MILHÕES DE EUROS

	1T18 Não auditado	2018	1T19 Não auditado
Ativos não correntes	357,1	354,5	368,2
Ativos fixos tangíveis	138,5	135,7	145,7
Investimentos em empreendimentos conjuntos	210,7	212,5	216,2
Ativos por impostos diferidos	1,5	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,5	6,3	6,3
Ativos correntes	40,2	47,4	45,8
Existências	16,7	18,2	18,1
Clientes	16,2	12,3	19,4
Caixa e investimentos	1,8	10,6	2,2
Outros ativos correntes	5,5	6,2	6,2
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Ativo	397,4	401,8	414,0
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	126,4	135,5	139,7
Capitais Próprios	126,4	135,5	139,7
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	271,0	266,3	274,2
Dívida remunerada	210,4	206,5	214,1
Não corrente	195,8	188,6	193,8
Corrente	14,6	17,9	20,3
Fornecedores	22,5	21,6	24,2
Outros passivos	38,1	38,3	36,0
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	397,4	401,8	414,0

O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 145,7 milhões de euros no final de março de 2019, um aumento de 10,0 milhões de euros face a dezembro de 2018, sobretudo devido ao impacto de 6,2 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 216,2 milhões de euros, 3,7 milhões de euros acima do valor contabilístico registado no final de 2018 para este

investimento, devido à nossa participação nos resultados da Sonae Arauco de 3,4 milhões de euros e ao impacto da evolução cambial favorável do Rand Sul-africano no trimestre de 0,3 milhões de euros.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de março de 2019, totalizava 139,7 milhões de euros, o que representa um aumento de 4,2 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2018, explicado pelos impactos positivos da evolução cambial do Dólar Canadiao face ao Euro de 2,7 milhões de euros, dos resultados líquidos no trimestre e da evolução cambial do Rand Sul-africano de 0,3 milhões de euros.

DÍVIDA LÍQUIDA E FUNDO DE MANEIO MILHÕES DE EUROS

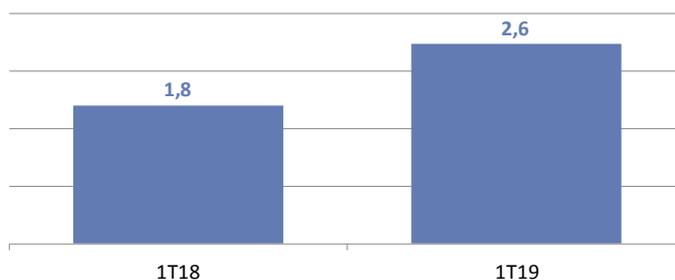
	1T18 Não auditado	2018	1T19 (A) Não auditado
Dívida Líquida	208,6	195,8	205,6
Fundo de Maneio	10,4	9,0	13,2

(A) Para efeitos de comparabilidade, valor da Dívida Líquida do 1T19 exclui os efeitos da aplicação da IFRS 16.

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 13,2 milhões de euros, um aumento de cerca de 4,3 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2018, devido a um aumento sazonal do saldo de clientes, que mais do que compensou o aumento do saldo de fornecedores.

A **Dívida Líquida** era de 205,6 milhões de euros, no final de março de 2019 (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de cerca de 9,8 milhões de euros face a 2018, mas uma diminuição de 3,0 milhões de euros face a março de 2018. Considerando as locações operacionais capitalizadas (de acordo com a IFRS 16), a Dívida Líquida seria de 211,9 milhões de euros no final de março de 2019.

ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 2,6 milhões de euros durante o primeiro trimestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (cerca de 2,4 milhões de euros).

GLOSSARY OF TERMS

Asset Value	O Asset Value é calculado da seguinte forma: $[6,5 \times \text{média móvel de 2 anos do EBITDA Recorrente dos negócios que consolidam integralmente (100\%)}] + [\text{o valor de mercado dos bens imóveis das unidades inativas detidos a 100\% pela Sonae Indústria}] + [50\% \times (6,5 \times \text{média móvel de 2 anos do EBITDA Recorrente da Sonae Arauco} - \text{Dívida Líquida da Sonae Arauco})]$
CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
Loan to Value	Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**